

SEDE
Avº 24 julho, 132
1350 346 LISBOA
Tel: 213 920 350 - Fax: 213 968 202
sede@sep.pt



SEP

SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

www.sep.org.pt

Exmº Senhor

Primeiro-Ministro

Rua da Imprensa à Estrela, 4

1200-888 Lisboa

Abril, 2, 2020

Assunto: Harmonização dos salários dos enfermeiros no Hospital de Braga

Exmº Sr. Primeiro-Ministro

A 1 de Setembro de 2019 concretizou-se a transição da Escala Braga, PPP para o Hospital de Braga, EPE.

Desde Junho daquele ano, mantivemos reuniões com o Conselho de Administração nomeado pelo Governo para o processo de transição, com a ARS Norte e com o Ministério da Saúde com o objectivo de garantir que, desde o primeiro momento da transição, aos enfermeiros com Contrato Individual de Trabalho se passariam a aplicar todos as regras contratuais já aplicáveis aos restantes enfermeiros com o mesmo tipo de contrato a trabalharem nos restantes hospitais EPE.

O sucessivo protelamento por parte da administração daquele hospital e do ministério da saúde determinou a decisão dos enfermeiros, em plenário, de avançar para uma greve nos dias 17 e 19 de Março.

Responsavelmente suspendemos a greve face ao momento que atravessamos. Mas, só perante este extremar de posição, a administração do hospital se dignou enviar a esta estrutura sindical as minutas que poderiam dar origem à assinatura dos contratos de adesão aos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho celebrados entre o SEP e restantes hospitais EPE.

A evolução da situação pandémica, a decretação por parte do Governo do Estado de Alerta e posteriormente do Estado de Emergência, agora prorrogado, impediu o decurso normal deste processo.



SEP

SEDE
Avº 24 julho, 132
1350 346 LISBOA
Tel: 213 920 350 - Fax: 213 968 202
sede@sep.pt

SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

www.sep.org.pt

Exmº Sr. Primeiro-Ministro

Se já antes era injusto agora ainda mais.

Os enfermeiros não precisam que sejam apelidados de heróis, tão pouco que lhes batam palmas. Seguramente afaga a “alma” mas ninguém se alimenta ou alimenta os seus filhos com palmas.

São 168 enfermeiros que continuam a ter salários abaixo do consagrado na tabela salarial da Carreira de Enfermagem.

São 168 enfermeiros que ganham 1060€ ao invés dos 1201€.

São 168 enfermeiros que estão na linha da frente no combate a esta pandemia num hospital que conta já com vários enfermeiros infectados com o vírus Covid – 19.

São 168 enfermeiros que continuam na linha da frente deste combate apesar da discriminação de que estão a ser vitimas.

E, a injustiça é ainda maior quando, desde Setembro que a todos os enfermeiros admitidos no Hospital de Braga, EPE, é-lhes aplicado a tabela salarial da Carreira de Enfermagem (1ª Posição igual a 1201€) , afinal, aquela que supostamente não pode ser aplicada àqueles que já estavam a trabalhar.

Ora, a aplicação da referida tabela aos admitidos pós 1 de Setembro, e salvo melhor opinião, confere a aceitação tácita da mesma por parte da Administração e, por dedução, faz passar a mensagem àqueles 168 enfermeiros que é melhor pedirem a rescisão contratual para serem readmitidos com o valor salarial que lhes é devido por direito.

É na tentativa de resolução deste problema, que solicitamos a intervenção do Sr. Primeiro-Ministro junto do Ministério da Saúde e da administração do Hospital de Braga, EPE, já que, os pedidos que temos desenvolvido junto de um e de outra não têm merecido, tão pouco, qualquer resposta.

Sem outro assunto, os nossos melhores cumprimentos